

O Brasil deve pagar US\$ 1,1 bilhão em 91

por Claudia Safatle
de Brasília

A proposta do governo brasileiro aos bancos credores fixa, para 1991, a cifra de US\$ 1,165 bilhão para pagamentos de juros da dívida externa. Nesse valor já estão incluídos os US\$ 427 milhões que seriam usados para pré-pagar uma parcela dos atrasados no ano que vem.

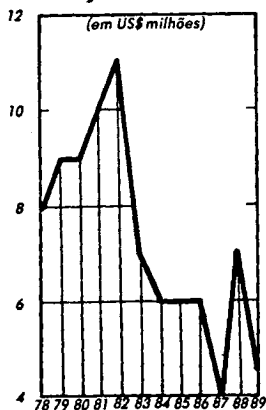
Todos os juros atrasados e os juros a vencer até a data da assinatura do acordo com os credores seriam pagos com um empréstimo-ponte concedido pelos próprios credores, cujo montante se incluiria na reestruturação da dívida.

Essas informações foram fornecidas ontem pelo embaixador extraordinário para renegociação da dívida, Jório Dauster, que confirmou como oficiais do governo brasileiro os dois documentos divulgados pelos bancos do comitê de assessoramento da dívida externa: o que se refere à proposta brasileira e a resposta dos bancos credores entregue ao embaixador na sexta-feira passada, em Nova York, um dia depois de a delegação brasileira apresentar a proposta oficial (ver íntegras na página 22).

No documento do comitê assessor, intitulado "Princípios para negociações", os bancos consideram que a proposta inicial do governo brasileiro "não representa uma base para nego-

28 OUT 1990

Serviço da dívida *



Fonte: Banco Central

* Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB)

ciação porque não satisfaz os princípios mencionados abaixo", e listam tais princípios:

- **Objetivo final** — O comitê dos bancos comerciais credores do país diz que qualquer negociação futura deve ter como primeiro objeto restaurar a credibilidade do País, com conseqüente retorno ao mercado voluntário de capitais.

- **Normalização** — Uma pronta ação para regularizar os pagamentos dos juros a vencer e uma solução aceitável para os juros atrasados

(Continua na página 22)